

Relatório de Gestão | 2025

**ESCOLA BÁSICA COM PRÉ-ESCOLAR DO
PORTO DA CRUZ**

FUNCIONAMENTO NORMAL



0	CONTEÚDO	
0	Conteúdo	2
1	NOTA INTRODUTÓRIA	4
2	Caracterização da Entidade	5
2.1	CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	5
2.2	Identificação	5
2.3	Localização	5
2.4	Tutela: Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia– SRE	6
2.5	Regime Financeiro	6
2.6	Legislação	6
2.7	RECURSOS HUMANOS	6
2.8	Estrutura organizacional	8
a)	Mapa em anexo (1)	8
2.9	Missão	8
2.10	Atribuições	8
2.11	Visão	8
2.12	Estrutura Interna da Escola	9
2.13	Descrição sumária das atividades	9
	Conselho da Comunidade Educativa	9
2.14	Perspetivas Futuras	Erro! Marcador não definido.
3	Recursos Financeiros	13
3.1	Análise da Execução Orçamental	13
	Estrutura e execução da receita	14
	Estrutura e execução da despesa	17
	Encargos assumidos e não pagos	21
	Indicadores orçamentais	21
3.2	Ótica de análise das Demonstrações Financeiras	21
	Situação Económica	22
	Gastos operacionais	22
	Rendimentos operacionais	23
	Financiamento da atividade	24
	Apuramento dos Resultados	24
	Demonstração de Resultados	25
	Situação Financeira	26
	Balanço	26

Lançamentos de abertura do exercício.....	28
3.3 Proposta de aplicação de resultados	28



1 NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório visa dar cumprimento à Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, que estabelece a aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC – AP), no que concerne ao parágrafo 34 da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27, do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

A Escola Básica com Pré-escolar do Porto da Cruz, tem como missão, atribuições, visão, organograma e recursos humanos.

Este relatório apresenta uma análise financeira das atividades desenvolvidas pela Escola Básica com Pré-escolar do Porto da Cruz no decurso do ano de 2025. A análise tem por base as despesas de funcionamento da escola, que se dividem em três categorias principais: despesas com pessoal, outras despesas correntes e despesas de capital.

Simultaneamente, é efetuada uma análise às despesas do projeto ERASMUS +, designados por Projeto ERASMUS, e das operações de financiamento relacionadas com o Instrumento de Recuperação e Resiliência demonstrando o compromisso da Escola Básica com Pré-escolar do Porto da Cruz com a otimização dos recursos financeiros e a utilização eficiente dos fundos recebidos. A escola demonstra uma gestão responsável e transparente das suas finanças, assegurando a utilização adequada dos recursos para o desenvolvimento de projetos e iniciativas que beneficiam a comunidade escolar.

O presente documento serve como relatório de gestão da Escola Básica com Pré-escolar do Porto da Cruz para o ano de 2025. Este relatório tem como objetivo apresentar uma visão abrangente das operações da escola, do ambiente em que atua e da sua dinâmica económica e financeira.

O relatório de gestão, constitui um importante instrumento de apoio à gestão desta escola, que pretende fornecer uma imagem fiel e clara dos factos ocorridos no exercício económico em questão, espelhados nas demonstrações financeiras de forma estruturada, tendo em consideração toda a informação relevante que possa ter, em



termos de análise e de avaliação da execução financeira, na ótica da contabilidade orçamental e financeira.



2 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Básica com Pré-escolar do Porto da Cruz é um organismo público, dotado de autonomia administrativa tendo como missão a educação e formação.

Estatui o artigo 46.º do Orçamento da RAM para 2025 que durante o ano de 2025, ficam suspensos os fundos escolares previstos nos artigos 31.º a 34.º do Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho, nas escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário da Região Autónoma da Madeira”, neste caso na Escola Básica com Pré-escolar do Porto da Cruz. A fusão por incorporação existe quando uma ou mais entidades, com extinção da sua personalidade jurídica, passam a fazer parte integrante de uma outra, que assume a totalidade dos direitos e obrigações das incorporadas.

2.2 IDENTIFICAÇÃO

Designação: ESCOLA BÁSICA COM PRÉ-ESCOLAR DO PORTO DA CRUZ

Número de Identificação Fiscal: 671001140

2.3 LOCALIZAÇÃO

Morada: : Rua da Alagoa n.º 2 – Sítio das Casas Próximas

Telefone: 291563053

E-mail: esc.b.port.cruz@mail.telepac.pt

Classificação Orgânica: Funcionamento Normal 43 0 01 07 26

Investimento 43 9 50 07 26

2.4 TUTELA: SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA— SRE

2.5 REGIME FINANCEIRO

Natureza Jurídica: Pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa.



2.6 LEGISLAÇÃO

Constituição: Portaria nº 29-A/99 de março de 1999

Orgânica e Funcionamento: Decreto Legislativo Regional nº. 4/2000/M de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional nº. 21/2006/M, de 21 de junho.

2.7 RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2025 a Escola Básica com Pré-escolar do Porto da Cruz, contava com 99 colaboradores, distribuídos de acordo com o Quadro.

Carreira e Categoria	N.º de Efetivos	Relação jurídica de Emprego	
		Contratados por tempo indeterminado	Contratados por tempo Resolutivo
Docente	58	53	5
Técnico Superior	2	2	
Técnico de Informática	1	1	
Chefe S.Administração Escolar+Assistentes Técnicos	1 + 12	1 + 12	
Encarrego Pessoal Operacional+Assistentes Operacionais	1 + 21	1 + 21	
Técnico de Apoio à infância	3	3	

Quadro 1 – Colaboradores da Escola Básica com Pré-escolar do Porto da Cruz

De acordo com o **Quadro 2**, verifica-se que o pessoal docente (58,59%) juntamente com os técnicos superiores (2,02%) representam 60,61%, o que significa que a Escola Básica com Pré-escolar do Porto da Cruz, na sua maioria é constituído por pessoal com elevada competência técnica.



O **Quadro 2** apresenta a distribuição dos colaboradores pelas diversas unidades orgânicas que constituem Escola Básica com Pré-escolar do Porto da Cruz

Área de Atividade	Atribuições /Competências / Atividades	Cargo/Carreira/Categoria	Postos de trabalho ocupados
Apoio Psicológico	Prestar apoio psicológico; promover a orientação escolar profissional; apoiar o desenvolvimento do sistema de relações com a comunidade educativa.	Técnico Superior	1
Apoio Técnico	Prestar serviços especializados de natureza educativa nas áreas de biblioteca, laboratório e informática e de apoio à Direção	Técnico Superior	1
		Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação	1
		Assistente Técnico	1
Apoio Administrativo	Coordenador e chefiar a área administrativa.	Chefe de Serviços de Administração Escolar	1
	Exercer funções de natureza executiva, enquadradas com instruções gerais e procedimentos bem definidos, com certo grau de complexidade, relativas a uma a uma ou mais áreas de atividade administrativa, designadamente gestão de alunos, pessoal, orçamento, contabilidade, património, aprovisionamento, secretaria, arquivo e expediente.	Assistente Técnico	6
	Organizar procedimentos na área financeira, patrimonial, de aquisições, de expediente e arquivo; exercer funções relativamente aos movimentos de tesouraria.	Assistente Técnico	1
Apoio Educativo	Trabalhar diretamente com as crianças tendo em vista o seu desenvolvimento sociopedagógico, coadjuvando o educador de infância na programação e realização de atividades educativas e no relacionamento com os encarregados de educação, bem como executar, sob a orientação do educador de infância, as demais tarefas, previstas no n.º 2 do artigo 13.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2021 de 9 de junho.	Técnico de Apoio à Infância	3
Operacional Geral	Coordenar e supervisionar os serviços de apoio geral.	Encarregado Operacional	1
	Fornecer apoio aos alunos, aos docentes e aos encarregados de educação, entre e durante as atividades letivas; executar funções de apoio geral ao nível da vigilância do estabelecimento, atendimento telefónico, reprografia, limpeza, arrumação, conservação, boa utilização das instalações, do material e do equipamento.	Assistente Técnico	4
		Assistente Operacional	15
		Assistente Operacional	6
Docentes	Lecionação	Docentes	58

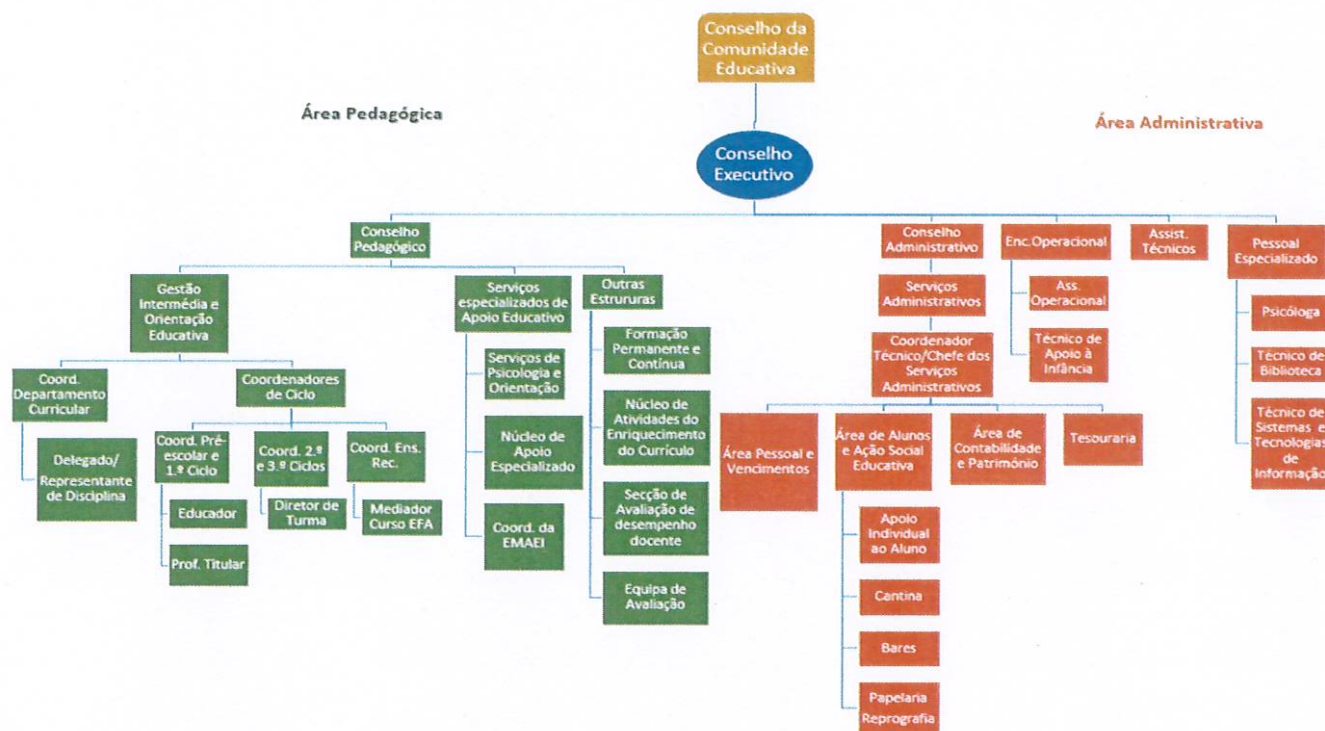
O Quadro 2 - Colaboradores por serviço



2.8 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O organigrama da escola compõe-se dos órgãos de direção administração e gestão, estruturas de orientação educativa, estruturas de apoio educativo e outras, segundo o esquema seguinte:

O organograma da Escola incluindo os órgãos de natureza consultiva e de fiscalização



a) Mapa em anexo (1)

2.9 Missão

A Escola Básica com Pré-escolar do Porto da Cruz, tem por missão prestar à comunidade um serviço educativo e formativo de excelência.

2.10 ATRIBUIÇÕES

A Escola é constituída pelo Conselho da Comunidade Educativa, Diretor e Adjuntos, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo, e por estruturas de orientação

educativa, estruturas de apoio educativo e outras conforme organigrama acima, cujas atribuições são as previstas no Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M.

Visão



A Escola Básica com Pré-escolar do Porto da Cruz tem como visão promover a formação de cidadãos humanistas, críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, onde seja dada ênfase à competência de aprender de forma autónoma para que, ao longo da vida, deem respostas eficazes às exigências de um planeta onde os desafios de sustentabilidade colocam-se diariamente, onde os avanços científicos e tecnológicos evoluem a um ritmo alucinante, impulsionando o aparecimento de novas profissões e o desaparecimento de outras, onde as relações laborais sofrerão profundas readequações e no qual uma profissão para a vida inteira poderá ser uma miragem, tendo presente os desafios os desafios que se colocam ao município de Machico ao nível demográfico, ambiental e económico.

2.11 ESTRUTURA INTERNA DA ESCOLA

Através do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M e do regulamento interno, foram aprovados os estatutos da Escola definindo-se a sua estrutura interna, as competências dos seus órgãos, serviços e o respetivo modo de funcionamento.

A organização interna dos serviços da escola obedece ao modelo de estrutura, constituída por Conselho da Comunidade Educativa, Diretor e Ajuntos, Conselho Pedagógico, e Conselho Administrativo.

2.12 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES

Conselho da Comunidade Educativa

Conselho da Comunidade Educativa é o órgão de direção responsável pela definição da política educativa da escola, com respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República, na Lei de Bases do Sistema Educativo e no Estatuto Político-

Administrativo da Região Autónoma da Madeira. O Conselho da Comunidade Educativa é o órgão de participação e representação da comunidade educativa.

As competências do Conselho da Comunidade Educativa são as previstas no artigo 8.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

- a) Eleger o respectivo presidente de entre os seus membros docentes;
- b) Aprovar o projecto educativo da escola, acompanhar e avaliar a sua execução;
- c) Aprovar o regulamento interno da escola;
- d) Dar parecer sobre o plano anual de escola, verificando da sua conformidade com o projecto educativo;
- e) Apreciar os relatórios periódicos e o relatório final de execução do plano anual de escola;
- f) Dar parecer sobre as linhas orientadoras de elaboração do orçamento;
- g) Dar parecer sobre as contas de gerência;
- h) Apreciar os resultados do processo de avaliação interna e externa da escola, propondo e promovendo as medidas tendentes à melhoria da qualidade do serviço público de educação;
- i) Promover e incentivar o relacionamento no seio da comunidade educativa;
- j) Propor aos órgãos competentes e colaborar activamente em actividades necessárias à formação para a participação e para a responsabilização dos diversos sectores da comunidade educativa, designadamente na definição e prestação de apoio sócio-educativo;
- l) Propor e colaborar activamente em actividades de formação cívica e cultural dos seus representantes;
- m) Nomear e dar posse aos membros do conselho executivo ou director e adjuntos;
- n) Exercer as demais competências que lhe forem atribuídas na lei e no regulamento interno.

O Diretor/Adjuntos

O Diretor e os respetivos Adjuntos constituem o órgão de gestão da escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa e financeira.



O Diretor/Adjuntos detêm as competências previstas no artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

1 — Compete ao conselho executivo, ouvido o conselho pedagógico: a) Submeter à aprovação do conselho da comunidade educativa o projecto educativo da escola, mediante a constituição de equipa por si designada para o efeito; b) Elaborar e submeter à aprovação do conselho da comunidade educativa o regulamento interno da escola.

2 — No plano da gestão pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial, compete ao conselho executivo, em especial:

- a) Definir o regime de funcionamento da escola;
- b) Elaborar o projecto de orçamento, ouvido o conselho da comunidade educativa;
- c) Elaborar o plano anual de escola e aprovar o respectivo documento final, ouvidos os conselhos da comunidade educativa e pedagógico;
- d) Elaborar os relatórios periódicos e final de execução do plano anual de escola;
- e) Superintender na constituição de turmas e na elaboração de horários;
- f) Distribuir o serviço docente e não docente;
- g) Designar os directores de turma;
- h) Planear e assegurar a execução das actividades no domínio da acção social escolar;
- i) Gerir as instalações, espaços e equipamentos, bem como os outros recursos educativos;
- j) Estabelecer protocolos e celebrar acordos de cooperação ou de associação com outras escolas e instituições de formação, autarquias, colectividades e outras entidades;
- l) Proceder à selecção e recrutamento de pessoal docente e não docente, salvaguardado o regime legal de concursos;
- m) Exercer as demais competências que lhe forem atribuídas na lei e no regulamento interno.





Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de orientação e coordenação educativa da escola, nomeadamente no domínio pedagógico-didático e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente, e compete-lhe o estatuido no artigo 23.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

- a) Eleger o respectivo presidente de entre os seus membros docentes;
- b) Aprovar o projecto educativo da escola, acompanhar e avaliar a sua execução;
- c) Aprovar o regulamento interno da escola;
- d) Dar parecer sobre o plano anual de escola, verificando da sua conformidade com o projecto educativo;
- e) Apreciar os relatórios periódicos e o relatório final de execução do plano anual de escola;
- f) Dar parecer sobre as linhas orientadoras de elaboração do orçamento;
- g) Dar parecer sobre as contas de gerência;
- h) Apreciar os resultados do processo de avaliação interna e externa da escola, propondo e promovendo as medidas tendentes à melhoria da qualidade do serviço público de educação;
- i) Promover e incentivar o relacionamento no seio da comunidade educativa;
- j) Propor aos órgãos competentes e colaborar activamente em actividades necessárias à formação para a participação e para a responsabilização dos diversos sectores da comunidade educativa, designadamente na definição e prestação de apoio sócio-educativo;
- k) Propor e colaborar activamente em actividades de formação cívica e cultural dos seus representantes;
- l) Nomear e dar posse aos membros do conselho executivo ou director e adjuntos;
- m) Exercer as demais competências que lhe forem atribuídas na lei e no regulamento interno.

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo da escola, nos termos da legislação em vigor. Compete ao Conselho Administrativo o estabelecido no artigo 28.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

- a) Aprovar o projecto de orçamento anual da escola;
- b) Elaborar o relatório de contas de gerência;
- c) Autorizar a realização de despesas e o respectivo pagamento, fiscalizar a cobrança de receitas e verificar a legalidade da gestão financeira da escola;
- d) Zelar pela actualização do cadastro patrimonial da escola;
- e) Exercer as demais competências que lhe estão legalmente cometidas.



3 RECURSOS FINANCEIROS

Este capítulo tem como objetivo analisar e reportar os aspetos mais relevantes do desempenho orçamental e financeiro da Escola Básica com Pré-escolar do Porto da Cruz no ano económico de 2025. A análise será baseada nas demonstrações financeiras da escola, com destaque para a evolução das suas principais componentes.

3.1 ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Orçamento da receita

Este capítulo tem como objetivo analisar a receita cobrada da Escola Básica com Pré-escolar do Porto da Cruz no ano económico de 2025. A análise se baseia nos dados disponibilizados, com destaque para o montante global arrecadado, a comparação com as previsões corrigidas e a desagregação por fonte de receita.

No ano económico de 2025, a receita cobrada registou um montante global de 3 752 865,45 EUR, a que corresponde 96,14% face às previsões corrigidas, desagregada em transferências do orçamento da Orçamento da Região Autónoma da Madeira.

Considerando o "Anexo X", emitido pela DROT através da Circular nº 4/ORÇ/2024, de 23 de agosto, a fonte de financiamento (FF) com maior expressividade são as provenientes das transferências correntes do Orçamento da Região Autónoma da Madeira, respetivamente a fonte financiamento 311.

Estrutura e execução da receita

ESCOLA BÁSICA DO PORTO DA CRUZ		Estrutura e execução da Receita						
		SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas						
RECEITA	Dados	Previsões	Previsões	Liquidadas	Liquidadas	Liquidadas	Estrutura	Execução
		iniciais	corrigidas	emitidas	transitadas	recebidas	Receita	Receita
CORRENTES		4 007 943,00	3 851 023,00	3 707 816,67	24,48	3 707 841,15	98,80%	96,28%
Esforço financeiro nacional (OE)		3 940 700,00	3 772 099,00	3 645 122,62	24,48	3 645 147,10	97,13%	96,63%
311								
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		3 748 180,00	3 580 719,00	3 507 021,64	-	3 507 021,64	93,45%	97,54%
381								
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		148 366,00	148 176,00	97 104,68	-	97 104,68	2,55%	65,53%
386								
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1 000,00	1 000,00	-	-	-	0,00%	0,00%
07-VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		35 789,00	33 789,00	32 656,55	24,48	32 681,03	0,87%	96,65%
08-OUTRAS RECEITAS CORRENTES		-	2 500,00	2 500,00	-	2 500,00	0,07%	100,00%
04-TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES		6 415,00	5 915,00	5 839,75	-	5 839,75	0,16%	98,73%
Financiamento da UE		67 243,00	78 924,00	62 694,05	-	62 694,05	1,67%	79,44%
483								
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		54 721,00	54 721,00	37 582,17	-	37 582,17	1,01%	68,43%
484								
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		12 522,00	12 522,00	8 358,28	-	8 358,28	0,22%	66,75%
489								
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		-	11 681,00	16 348,60	-	16 348,60	0,44%	139,92%
CAPITAL		14 150,00	15 340,00	8 067,78	-	8 067,78	0,21%	52,59%
Esforço financeiro nacional (OE)		14 150,00	15 340,00	8 067,78	-	8 067,78	0,21%	52,59%
381								
10-TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		14 150,00	15 340,00	8 067,78	-	8 067,78	0,21%	52,59%
OUTRAS RECEITAS		-	36 982,00	36 981,00	-	36 981,00	0,99%	100,00%
Esforço financeiro nacional (OE)		-	21 102,00	21 101,89	-	21 101,89	0,56%	100,00%
386								
16-SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		-	21 102,00	21 101,89	-	21 101,89	0,56%	100,00%
Financiamento da UE		-	15 880,00	15 879,11	-	15 879,11	0,42%	99,99%
439								
16-SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		-	15 880,00	15 879,11	-	15 879,11	0,42%	99,99%
Total Geral		4 022 093,00	3 903 345,00	3 752 865,45	24,48	3 752 889,93	100,00%	96,14%

Quadro n.º 1 – Estrutura e execução da Receita

O Quadro 1 - "Estrutura de Execução da Receita" oferece uma visão abrangente da composição das receitas da escola, categorizadas em três grupos principais: receitas correntes, receitas de capital e outras receitas.

A análise baseia-se nos dados disponibilizados, destacando as fontes de receita, as previsões iniciais e corrigidas, a receita liquidada e cobrada, bem como o grau de execução.

A receita da escola concentra-se basicamente nas receitas correntes, que representam a maior parte dos seus recursos financeiros, com maior evidência nas



originárias do esforço financeiro nacional, isto é, as receitas provenientes do orçamento de estado e as receitas provenientes do financiamento da UE.

Relativamente às receitas provenientes do esforço financeiro nacional destacam-se as receitas gerais não afetas a projetos cofinanciados, maioritariamente procedentes do agrupamento económico das transferências correntes das fontes financiamento 311 e 381. A receita originária deste agrupamento económico na fonte de financiamento 311 determinou inicialmente uma previsão no montante global de 3 748 130,00 EUR, a qual no decorrer do exercício económico passou para uma previsão corrigida no montante global de 3 580 719,00 EUR. A receita liquidada deste agrupamento na fonte financiamento 311, foi no montante global de 3 507 021,64 EUR e a receita cobrada no mesmo montante, apresentando assim um grau de execução significativo de 97,94%.

Relativamente à fonte financiamento 381 inicialmente com uma previsão no montante global de 149 366,00 EUR, a qual no decorrer do exercício económico passou para uma previsão corrigida no montante global de 148 176,00 EUR. A receita liquidada deste agrupamento na fonte financiamento 381, foi no montante global de 97 104,68 EUR e a receita cobrada no mesmo montante, apresentando assim um grau de execução significativo de 65,53%.

De modo análogo a estas receitas, existem também as receitas com proveniência nas receitas gerais - dotação com compensação, receita da fonte de financiamento 386, com principal relevância para as originárias do agrupamento das vendas de bens e serviços correntes, apresentando uma previsão inicial de 35 789,00 EUR, ao longo do exercício económico passou para previsão corrigida de 33 789,00 EUR. No final do exercício económico apresentou um montante global de 32 656,55 EUR de receita liquidada, um montante de 24,48 EUR de liquidações transitadas e um montante de 32 681,03 EUR de receita cobrada. Seguindo-se do agrupamento das taxas, multas e outras penalidades, apresentando um montante inicial de 6 415,00 EUR, ao longo do exercício económico esta previsão foi corrigida para 5 915,00 EUR, e no final do exercício económico apresentou um montante global de 5 839,75 EUR de receita liquidada e cobrada. A categoria de outras receitas correntes apresentou uma previsão corrigida de 2 500,00 EUR e no final do exercício económico apresentou um montante global de 2 500,00 EUR de receita liquidada e cobrada. Por fim, a categoria de transferências



correntes apresentou um montante inicial de 1 000,00 EUR, ao longo do exercício económico manteve previsão corrigida, e no final do exercício económico apresentou um montante global de 0,00 EUR de receita liquidada e cobrada.

Analisando as receitas de capital, provenientes do esforço financeiro nacional destacam-se o agrupamento económico das transferências de capital apresentando um montante de previsão inicial de 14 150,00 EUR e um montante de previsão corrigida de 15 340,00 EUR. No final do exercício económico apresentou um montante global de 8 067,78 EUR de receita liquidada e cobrada.

Tendo em conta, as receitas provenientes do financiamento da UE da fonte de financiamento 439 - ERASMUS, referentes ao agrupamento económico das transferências correntes, estas apresentam uma previsão corrigida de 11 681,00 EUR e receita liquidada e cobrada 16 343,60 EUR.

No que diz respeito às receitas provenientes do financiamento da UE, as receitas referentes ao agrupamento económico das transferências correntes da fonte financiamento 483 registaram uma previsão inicial no montante de 54 721,00 EUR, mantendo-se o montante de previsão corrigida. No final do exercício económico registou uma receita liquidada e cobrada um montante de 37 992,17 EUR.

Considerando-se ainda as receitas da fonte de financiamento 484, que iniciaram com uma previsão no montante de 12 522,00 EUR, e durante o exercício económico mantiveram o montante de previsão corrigida, sendo que, a 31 de dezembro de 2025, a escola apurou um montante global de 8 358,28 EUR de receita liquidada e cobrada.

Por fim, as outras receitas provenientes do esforço financeiro nacional, respeitantes às receitas da fonte financiamento 386 de saldos da gerência anterior, iniciaram com uma previsão corrigida de 21 102,00 EUR e no encerramento do exercício económico, as receitas totais somaram o montante de 21 101,89 EUR. No que concerne às receitas da fonte financiamento 439 de saldos da gerência anterior, iniciaram com uma previsão corrigida de 15 880,00 EUR e no encerramento do exercício económico, as receitas totais somaram o montante de 15 879,11 EUR.



Orçamento da despesa

A execução de despesa está diretamente relacionada com necessidades de funcionamento da escola, decorrente do projeto educativo e plano de atividades da escola, podendo a mesma, ser influenciada de forma positiva pela eficiência dos órgãos de administração e gestão, mas por outro lado, pelo desempenho das estruturas de orientação educativa e estruturas de apoio educativo.

Estrutura e execução da despesa

A despesa executada no orçamento relativo ao exercício de 2025 ascendeu ao montante total de 3 703 947,43 EUR, o que correspondeu a uma taxa de execução orçamental de 94,73% do orçamento corrigido.

ESCOLA BÁSICA DO PORTO DA CRUZ		Estrutura e execução da Despesa				
		SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
DESPESA	Dados Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Obrigações processadas	Obrigações pagas	Estrutura Despesa	Execução Despesa
CORRENTES	4 007 943,00	3 888 005,00	3 695 879,65	3 689 744,14	99,78%	94,90%
Esforço financeiro nacional (OE)	3 940 700,00	3 793 201,00	3 639 428,30	3 633 292,79	98,26%	95,78%
311						
01-DESPESAS COM O PESSOAL	3 735 417,00	3 567 115,00	3 495 358,88	3 495 358,88	94,53%	97,99%
04-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	12 713,00	13 604,00	11 662,76	11 662,76	0,32%	85,73%
381						
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	149 066,00	147 876,00	98 844,55	92 813,72	2,51%	62,76%
08-JUROS E OUTROS ENCARGOS	300,00	300,00	-	-	0,00%	0,00%
386						
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	42 310,00	63 012,00	32 887,18	32 782,50	0,89%	52,03%
08-JUROS E OUTROS ENCARGOS	600,00	964,00	421,72	421,72	0,01%	43,75%
06-OUTRAS DESPESAS CORRENTES	294,00	330,00	253,21	253,21	0,01%	76,73%
Financiamento da UE	67 243,00	94 804,00	56 451,35	56 451,35	1,53%	59,55%
483						
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	54 721,00	54 721,00	37 992,17	37 992,17	1,03%	69,43%
484						
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	12 522,00	12 522,00	8 358,28	8 358,28	0,23%	66,75%
439						
04-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	-	27 561,00	10 100,90	10 100,90	0,27%	36,65%
CAPITAL	14 150,00	15 340,00	8 067,78	8 067,78	0,22%	52,59%
Esforço financeiro nacional (OE)	14 150,00	15 340,00	8 067,78	8 067,78	0,22%	52,59%
381						
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	14 150,00	15 340,00	8 067,78	8 067,78	0,22%	52,59%
Total Geral	4 022 093,00	3 903 345,00	3 703 947,43	3 697 811,92	100,00%	94,73%

Quadro n.º 2 – Estrutura e execução da Despesa

Neste orçamento, a despesa executada distribui-se por diversas fontes de financiamento.

A despesa executada concentrou-se basicamente nas despesas correntes e despesas de capital.

A maior relevância verifica-se para as despesas contabilizadas no esforço financeiro nacional no agrupamento das despesas correntes, na fonte financiamento 311, representando assim um peso considerável no orçamento de despesa, com principal destaque para o agrupamento económico das despesas com pessoal, apresentando uma dotação inicial de 3 735 417,00 EUR no agrupamento 01 e de 12 713,00 EUR no agrupamento 04. No período em análise contabilizou um montante de 3 567 115,00 EUR de dotação corrigida no agrupamento 01 e de 13 604,00 EUR no agrupamento 04. No encerramento do exercício económico, as obrigações processadas e pagas no agrupamento 01 foram de 3 495 358,88 EUR, enquanto no agrupamento 04 totalizaram o montante de 11 662,76 EUR, absorvendo um total de 97,99% e de 85,73%, respetivamente, do total da despesa executada tornando as restantes despesas pouco expressivas. A parte mais significativa desta despesa executada está diretamente relacionada com as remunerações certas e permanentes e as Contribuições para Segurança Social no montante global de 644.008.55€

Relativamente à fonte financiamento 381 na aquisição de bens e serviços correntes, inicialmente com uma despesa orçamentada no montante global de 149 066,00 EUR, a qual no decorrer do exercício económico ajustada para uma dotação corrigida no montante global de 147 876,00 EUR. Ao longo do exercício económico apresentou obrigações processadas no montante de 98 844,55 EUR e pagas no montante de 92 813,72 EUR, absorvendo 62,76% do total da despesa executada. Ainda relativamente à fonte de financiamento 381, os juros e outros encargos apresentaram dotações iniciais no montante de 300,00 EUR, mantendo o montante na dotação corrigida. No final do exercício económico apresentou um montante global de 0,00 EUR de obrigações processadas e pagas.

As despesas contabilizadas no esforço financeiro nacional, como despesas de capital inerentes à fonte de financiamento 381, apresentam uma dotação inicial no montante de 14 150,00 EUR e uma dotação corrigida no montante de 15 340,00 EUR. Concluído o exercício económico, a escola apurou um montante global de obrigações processadas e pagas de 8 067,78 EUR.



A despesa na fonte financiamento 386 concentrou-se basicamente nas despesas correntes, com principal destaque para o agrupamento económico da aquisição de bens e serviços correntes com uma dotação inicial no montante de 42 310,00 EUR, ao longo do exercício económico foi ajustada para uma dotação corrigida de 63 012,00 EUR. No final do exercício apresentou um montante global de obrigações processadas de 32 887,18 EUR e pagas no montante de 32 782,50 EUR. Seguindo-se do agrupamento o agrupamento dos juros e outros encargos apresentando um montante inicial de 600,00 EUR e um montante corrigido de 964,00 EUR, ao longo do exercício económico as obrigações processadas apresentaram um montante de 421,72 EUR, e no final do exercício económico apresentou o mesmo um montante global de obrigações pagas. Por fim, das outras despesas correntes, apresentando um montante inicial de 294,00 EUR e corrigido de 330,00 EUR. Ao longo do exercício económico as obrigações processadas apresentaram um montante de 253,21 EUR, e no final do exercício económico apresentou o mesmo montante global de obrigações pagas.

Tendo em conta, as despesas efetuadas com financiamento da UE na fonte de financiamento 439 – ERASMUS, estas apresentam um montante 27 561,00 EUR de dotação corrigida, no período em análise contabilizou um montante de 10 100,90 EUR de obrigações processadas e pagas.

Relativamente às despesas com fonte de financiamento 483 no agrupamento económico da aquisição de bens e serviços correntes aquisição de bens e serviços correntes, apresentaram uma dotação inicial de 54 721,00 EUR, mantendo como dotação corrigida e no final do exercício económico alcançaram um montante de 37 992,17 EUR de obrigações processadas e pagas.

No período de 2025 as despesas com a fonte de financiamento 484 no agrupamento económico da aquisição de bens e serviços correntes aquisição de bens e serviços correntes, apresentaram uma dotação inicial e corrigida de 12 522,00 EUR e durante o exercício económico ajustaram para um montante de 8 358,28 EUR de obrigações processadas e pagas.



Evolução da despesa

A despesa paga no orçamento relativo ao exercício de 2025 ascendeu ao montante global de 3 697 811,92 EUR.

No período de 2025, a despesa paga referente à fonte financiamento 311, concentrou-se basicamente nas despesas correntes. O pagamento nas despesas correntes foi de 3 689 744,14 EUR com maior reflexo no agrupamento económico de despesas com o pessoal, nomeadamente no agrupamento 01 num total de 3 495 358,88 EUR e no agrupamento 04 no montante de 11 662,76 EUR, perfazendo um total de 3 507 021,64 EUR. Seguindo-se a despesa relativa à fonte financiamento 381, com destaque no agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes, correspondendo ao montante de 92 813,72 EUR de despesa paga.

As despesas contabilizadas como despesas de capital inerentes à fonte de financiamento 381, apresentaram obrigações pagas no montante de 8 067,78 EUR.

A despesa paga da fonte financiamento 386 concentrou-se basicamente nas despesas correntes, com principal destaque para o agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes ascendendo a uma despesa paga no montante de 32 782,50 EUR. Seguindo-se do agrupamento de juros e outros encargos apresentando um montante de obrigações pagas de 421,72 EUR. Por fim, o agrupamento das outras despesas correntes, apresentando um montante de obrigações pagas de 253,21 EUR.

As despesas pagas na fonte financiamento 439 referentes ao projeto Erasmus apresentaram um montante pago de 10 100,90 EUR.

Em seguida, na fonte de financiamento 483 temos de despesa paga no agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes um montante de 37 992,17 EUR.

Por fim, a fonte de financiamento 484 apresentou despesa paga no agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes num montante de 8 358,28 EUR.

Encargos assumidos e não pagos

Registaram-se encargos assumidos e não pagos (EANP) no final do exercício económico de 2025, no montante de 6.135.51 EUR. Há também que salientar a existência de compromissos assumidos no montante de 5.092.49 EUR, não pagos por falta de emissão da fatura do fornecedor.

**Indicadores orçamentais**

Indicador	Formula de cálculo	2025	2024	Var %
Grau de Execução Orçamental da Receita (%)	Receita cobrada líquida/Previsões corrigidas	96,2%	97,2%	-1%
Grau de Execução Orçamental da Despesa (%)	Despesa paga líquida / Dotações corrigidas	94,7%	96,2%	-2%
Grau de Realização das Liquidações (%)	Recebimentos / Liquidações	100,0%	100,0%	0%
Grau de execução das Obrigações (%)	Pagamentos / Obrigações	99,8%	99,1%	1%
Indicador de estrutura da receita efetiva	Receita cobrada efetiva/Total receita cobrada efetiva	99,9%	100,0%	0%
Indicador de estrutura da despesa efetiva	Despesa paga efetiva/Total despesa paga efetiva	94,7%	96,2%	-2%
Saldo Corrente	Receita corrente - Despesa corrente	18 097,01	- 7 749,54	-334%
Saldo de Capital	Receita de capital - Despesa de capital	-	-	-
Saldo Primário	Receita efetiva - Despesa efetiva + Juros e outros encargos	18 518,73	- 7 035,60	-363%
Saldo Global	Receita efetiva - Despesa efetiva	18 097,01	- 7 749,54	-334%

Quadro n.º 3 – Indicadores orçamentais**3.2 ÓTICA DE ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Neste relato serão analisados os factos que julgamos mais pertinentes, comentando-se os aspetos que consideramos mais relevantes.

A realidade económica e financeira da Escola Básica com Pré-escolar do Porto da Cruz é particularmente uniforme na sua dinâmica ao longo dos últimos exercícios económicos, onde se pode verificar que o financiamento da sua atividade principal assenta fundamentalmente, como já foi referido anteriormente, nas transferências do Orçamento da RAM.

Ao nível do registo contabilístico dos fatos patrimoniais, importa salientar que em 2018 a adoção do novo referencial normativo aplicado a contabilidade pública (SNC-AP), implicando um conjunto de ajustamentos transversal em toda a estrutura contabilística da escola.



Situação Económica

Gastos operacionais

Os Gastos Operacionais, registaram um montante global de 3 674 994,42 EUR.
(cfr. quadro infra).

Gastos operacionais	2025	%	2024	%	Varição	%
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	15 237,02	0,41%	53 731,70	1,45%	-38 494,68	-71,64%
Fornecimentos e serviços externos	118 323,80	3,22%	103 505,09	2,87%	14 818,71	14,32%
Gastos com o pessoal	3 519 669,94	95,77%	3 414 417,39	94,65%	105 252,55	3,08%
Transferências correntes concedidas	10 100,90	0,27%	28 471,73	0,75%	-18 370,83	-64,52%
Prestações sociais concedidas	11 662,76	0,32%	5 649,36	0,16%	6 013,40	106,44%
Provisões do período	-	-	-	-	-	-
Outros gastos	-	0,00%	144,43	0,00%	-144,43	-100,00%
	3 674 994,42	100,00%	3 605 919,70	100,00%	69 074,72	1,92%

Gastos sobre Investimentos	2025	%	2024	%	Varição	Varição %
Gastos de depreciação e de amortização	36 754,54	100,00%	37 572,78	100,00%	-818,24	-2,18%
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Perdas por reduções de justo valor	-	-	-	-	-	-
Total	36 754,54	100,00%	37 572,78	100,00%	-818,24	-2,18%

Quadro n.º 4 – Estrutura de Custos Operacionais

No ano económico de 2025, o agrupamento mais representativo na estrutura dos gastos operacionais foi o dos gastos com pessoal, representando 95,77% do total de gastos operacionais e que ascenderam o montante de 3 519 669,94 EUR, seguido dos fornecimentos e serviços externos com 3,22% do total de gastos operacionais, a que correspondeu um montante de 118 323,80 EUR, os custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas com 15 237,02 EUR com 0,41% do total de gastos operacionais, as prestações sociais concedidas com um montante de 11 662,76 EUR com 0,32% do total de gastos operacionais e por fim as transferências correntes concedidas com um montante de 10 100,90 EUR com 0,27% do total de gastos operacionais.

Os gastos de depreciação e de amortização totalizam um montante de 36 754,54 EUR.

Importante será dizer que não foram constituídas imparidades de dívidas a receber.

Em 2025 não houve gastos não operacionais. (cfr. quadro infra nº 5).

Gastos Financeiros	2025	%	2024	%	Varição	%
Gastos por juros e outros encargos	-	-	18,22	100,00%	-18,22	-100,00%
Total		0,00%	18,22	100,00%	-18,22	-100,00%



Quadro n.º 5 – Estrutura de Gastos não operacionais

Rendimentos operacionais

No ano económico de 2025, os rendimentos operacionais resultantes dos movimentos contabilizados, totalizaram um montante de 3 745 848,81 EUR.

Rendimentos operacionais	2025	%	2024	%	Varição	Varição %
Impostos, contribuições e taxas	5 839,75	0,16%	5 149,43	0,14%	690,32	13,41%
Vendas	17 131,12	0,46%	15 250,43	0,42%	1 880,69	12,33%
Prestações de serviços e concessões	18 025,43	0,48%	14 870,12	0,41%	3 155,31	21,22%
Variações nos inventários da produção						-
Trabalhos para a própria entidade						-
Transferências e subsídios correntes obtidos	3 691 131,43	98,54%	3 606 939,99	98,48%	84 191,44	2,33%
Outros rendimentos	13 721,08	0,37%	20 357,88	0,56%	-6 636,80	-32,60%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares						-
Total	3 745 848,81	100,00%	3 662 567,85	100,00%	83 280,96	2,27%

Quadro n.º 6 – Estrutura de Rendimentos Operacionais

Entre os rendimentos operacionais, a categoria de maior destaque foi a de transferências correntes e subsídios à exploração obtidos, que ascendeu o valor de 3 691 131,43 EUR, correspondendo a cerca de 98,54% do total dos rendimentos operacionais.

Os restantes proveitos assumem uma expressão ínfima no cômputo do total dos proveitos. Destaca-se a categoria das prestações de serviços e concessões no montante de 18 025,43 EUR com um peso aproximadamente de 0,48%, seguida das vendas no montante de 17 131,12 EUR com um peso de cerca de 0,46%, seguida de outros rendimentos no montante de 13 721,08 EUR correspondendo a cerca de 0,37%, e por fim os impostos, contribuições e taxas no montante de 5 839,75 EUR com um peso aproximadamente de 0,16%, (cfr. quadro n.º 6).



Financiamento da atividade

Em 2025 não foram observados gastos nem rendimentos associados ao financiamento da exploração da atividade, facto que se aceita atendendo às limitações colocadas ao nível do endividamento público e às restrições impostas pelas regras da execução orçamental a que as instituições publicas estão sujeitas.

Apuramento dos Resultados

Resultados		2025	2024	Varição	Varição
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	Resultados Operacionais	70 854,39	56 648,15	14 206,24 €	25,08%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	Resultados Financeiros	34 099,85	19 075,37	15 024,48 €	78,76%
Resultado antes de impostos		34 099,85	19 057,15	15 042,70 €	78,93%
Resultado Líquido do Período		34 099,85	19 057,15	15 042,70 €	78,93%

Quadro n.º 7 – Apuramento de Resultado

Dimensão	Indicador	Formula de cálculo	2025	2024	Var %
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo corrente (ou CP) / Passivo corrente (ou CP), sendo que: Ativo corrente = Inventários + Créditos de Curto Prazo + Disponibilidades	1,42	1,39	2%
	Liquidez Reduzida	Ativo corrente - Inventários / Passivo corrente (ou CP)	1,34	1,39	-3%
	Liquidez Imediata	Disponibilidades (ou meios financeiros líquidos) / Passivo Corrente (ou CP)	0,01	0,00	1005%
Rentabilidade	Rentabilidade operacional do Volume de Negócios (ROVN)	Resultados operacionais (EBIT) / Volume de negócios * 100	1,73	1,61	8%
	Taxa de Margem Bruta (TMB)	Margem Bruta / Volume de Negócios * 100, sendo que: Margem bruta = vendas - custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,05	1,09	-104%
	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	Resultados Líquidos / Património Líquido * 100	17,56%	11,50%	53%
Atividade	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	Resultados operacionais (EBIT) / Ativo * 100	10,8%	9,6%	13%
	Grau de Rotação do Ativo (GRA)	Volume de Negócios / Ativo	6,25%	5,55%	5%
	Prazo Médio de Inventários (PMI)	Saldo Médio Inventários / Saldo médio Custo das vendas * 365			
	Prazo Médio de Recebimentos (PMR)	Saldo Médio Clientes / Saldo Médio Volume de Negócios * 365			
	Prazo Médio de Pagamentos (PMP)	Saldo médio Fornecedores / Saldo médio (Compras + FSE) * 365			
Estrutura	Prazo Médio de Pagamentos (PMP) - Programa Pagar a Tempo e Horas	Saldo médio (Fornecedores + Fornecedores Imobilizado) / Saldo médio (Compras + FSE + Aquisição de imobilizado) * 365			
	Autonomia Financeira	Património Líquido / Ativo	29,60%	27,56%	6%
	Solvabilidade	Património Líquido / Passivo	42,05%	38,80%	8%
Financeira	Grau de cobertura dos gastos financeiros	Resultados operacionais / Gastos Financeiros	0%	310912%	-100%
	Endividamento	Passivo / Ativo	70,40%	72,04%	-2%

Quadro n.º 8 – Indicadores económico-financeiros

Demonstração de Resultados



Escola Básica com Pré-escolar do Porto da Cruz

N.º 67300140

Rua de Kinga, 2
Mão das Torres, Funchal
9207-690 Porto da Cruz

Telefone: (+351) 291 310803
E-mail: ebs.pcr@educacao.funchal.gov.pt
ebs.pcr@educacao.funchal.gov.pt
https://educacao.funchal.gov.pt/educacao

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

SNC-AP

APÓS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Impostos, contribuições e taxas		5 839,75	5 149,43
Vendas		17 131,12	15 250,43
Prestações de serviços e concessões		18 025,43	14 870,12
Transferências e subsídios correntes obtidos	23.5	3 691 131,43	3 606 939,99
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	23.4	-15 237,02	-53 731,70
Fornecimentos e serviços externos		-118 323,80	-103 505,09
Gastos com o pessoal		-3 519 669,94	-3 414 417,39
Transferências e subsídios concedidos		-10 100,90	-28 471,73
Prestações sociais		-11 662,76	-5 649,36
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	23.6	13 721,08	20 357,88
Outros gastos			-144,43
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		70 854,38	56 648,15
Gastos/reversões de depreciação e amortização	23.7	-36 754,54	-37 572,78
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		34 099,85	19 075,37
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			-18,22
Resultado antes de impostos		34 099,85	19 057,15
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		34 099,85	19 057,15



Situação Financeira

Balanço



Escola Básica com Pré-escolar do Porto da Cruz

N.º 47/2001/AB

Rua de Reguço, 2
4500-000 Porto da Cruz

Teléfono: (+351) 231 910003
E-mail: epc@educacao.madeira.gov.pt
www.escolas.madeira.gov.pt

SNC-AP

BALANÇO

APOIS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

DIVULGAÇÃO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		116 611,36	130 984,03
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		175,36	479,62
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber	23.2		
		116 786,72	131 463,65
Ativo corrente			
Inventários		35 669,86	303,87
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	23.1		
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			24,48
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	23.2	497 928,73	460 524,92
Diferimentos			
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos		5 461,62	457,36
		539 060,21	461 310,63
Total do ativo		655 846,93	592 774,28
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		74 690,06	74 690,06
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transitados		54 723,94	35 666,79
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido		30 647,61	36 300,91
Resultado líquido do período		34 099,85	19 057,15
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
		194 161,46	165 714,91
Total do património líquido		194 161,46	165 714,91
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar	23.3		
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Fornecedores		5 661,03	

DOCUMENTO PROCESSADO POR COMPUTADOR - APLICAÇÃO INFORMÁTICA SIAG

PÁGINA 1 DE 2



Escola Básica com Pré-escolar do Porto da Cruz

N.º 473801449

Rua da Igreja, 2
4450-100 Porto da Cruz

Teléfono: +351 251 503803
E-mail: epc@parcursos@escola.pt
ebsc@escola.madeira.gov.pt
https://www.escola.madeira.gov.pt/pt/epc

SNC-AP

BALANÇO

APÓS APLURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos		474,48	
Outras contas a pagar	23.3	456 549,96	427 059,37
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Total do passivo		461 685,47	427 059,37
Total do património líquido e do passivo		655 846,93	592 774,29



